

MANIFESTAÇÕES ENDOCRINOLÓGICAS DO BÓCIO MULTINODULAR TÓXICO

Lavinia Ribeiro Tavares, Bruna de Quadros Ribeiro, Stéfany Maiolini Costa, Thamires
Barbara Cardoso da Silva e Thais Lima Dourado

Introdução: O bócio multinodular tóxico (BMT) é uma condição caracterizada pelo crescimento anormal da glândula tireoide, com a presença de múltiplos nódulos que produzem hormônios tireoidianos de forma autônoma. Essa produção excessiva de hormônios leva a um quadro clínico conhecido como hipertireoidismo, que se manifesta por uma série de sintomas como taquicardia, perda de peso, nervosismo e sudorese. A compreensão das manifestações endocrinológicas do BMT é fundamental para o diagnóstico precoce e tratamento adequado dessa condição, visando minimizar as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** A presente revisão sistemática de literatura teve como objetivo identificar e sintetizar as principais manifestações endocrinológicas do bócio multinodular tóxico, com ênfase nas alterações hormonais e metabólicas associadas à doença. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores “bócio multinodular tóxico”, “hipertireoidismo”, “manifestações clínicas”, “alterações hormonais” e “complicações”. A seleção dos estudos incluiu artigos originais publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem as manifestações endocrinológicas do BMT em adultos. Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas; pacientes com diagnóstico confirmado de BMT; e artigos que avaliaram as manifestações endocrinológicas da doença. Os critérios de exclusão foram: estudos em animais, revisões narrativas e artigos que não abordaram as manifestações endocrinológicas do BMT. A seleção dos estudos e a extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, utilizando o checklist PRISMA. **Resultados:** A revisão identificou um número significativo de estudos que abordaram as manifestações endocrinológicas do BMT. Os resultados demonstraram que o hipertireoidismo é a principal manifestação clínica da doença, caracterizado por níveis elevados de hormônios tireoidianos (T₃ e T₄ livres) e supressão do hormônio tireotrópico (TSH). Além disso, foram identificadas diversas outras alterações endocrinológicas associadas ao BMT, como osteoporose, dislipidemias e resistência à insulina. A gravidade dessas alterações varia de acordo com a duração e a intensidade do hipertireoidismo. **Conclusão:** O bócio multinodular tóxico é uma condição complexa que se manifesta por uma série de alterações endocrinológicas, além do hipertireoidismo. A compreensão dessas manifestações é fundamental para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos pacientes com BMT, visando prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida. O tratamento do BMT pode incluir o uso de medicamentos antitireoidianos, iodo radioativo ou cirurgia, sendo a escolha da terapia mais adequada individualizada para cada paciente.

Palavras-chave: “bócio multinodular tóxico”, “hipertireoidismo”, “manifestações clínicas”, “alterações hormonais” e “complicações”.